

HELENA MAGALHÃES

Por: **Maira Halfen Teixeira Liberal**
Med. Vet., PhD Microbiology-University of Surrey, UK
(PESAGRO-RIO/CEPGM)
Editora Técnico-Científica/Área de Microrganismos

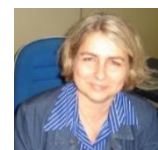


Figura 1. Helena Magalhães e Maira Liberal participando do 10º SIRGEALC, em Bento Gonçalves, RS, em 2015 (Arquivo Maira).

A Dr^a. Helena Magalhães (Figura 1) era Médica Veterinária, pesquisadora e responsável pela Área de Bacteriologia, do Centro Estadual de Pesquisa em Sanidade Animal (CEPGM), da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (PESAGRO-RIO). Desenvolvia pesquisas em Recursos Genéticos Microbianos, bem como o diagnóstico de doenças infectocontagiosas em animais de produção. Era Curadora da “Subcoleção Bactérias Gram Negativas”, pertencente à Coleção de Microrganismos Patogênicos para Animais de Produção - CMPAP, do CEPGM, vinculada às Coleções da Embrapa.

A Helena era graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense - UFF (1976), e obteve o grau de Mestre em Patologia Animal, em 1986, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, com a Dissertação: “Biótipos, resistência a antimicrobianos e lisotipos de *Salmonella dublin*”, sob a orientação do Dr. Ernesto Hofer, pesquisador da FIOCRUZ, e meu ex-professor na UFRRJ. Tinha vasta experiência na área de Microbiologia, com ênfase em Bacteriologia Veterinária, Sanidade Animal e Saúde Pública, e, em 2007, foi homenageada pelo CRMV-RJ, com o prêmio “Destaque SINDAN na Área de Pesquisa”.

Profissional ética, dedicada, reconhecida nacionalmente, orientou bolsistas, estagiários, estudantes de Graduação e de Pós-Graduação, deixando um imenso legado.

Conheci a Helena em 1979, quando fui contratada como pesquisadora da Estação Experimental de Guaratiba - EEG -, da PESAGRO-RIO, onde se desenvolviam projetos em Aquicultura. Dentre as minhas atribuições, coube a de projetar um Laboratório de Sanidade para a EEG, e então solicitei à Chefia da Unidade autorização para fazer um treinamento na Área de Bacteriologia, do Laboratório de Biologia Animal – LBA, da PESAGRO-RIO (hoje CEPGM), em Niterói, e tive a felicidade de tê-la como minha Supervisora. Aprendi muito com ela e com os outros colegas da Bacteriologia, e fui tão bem acolhida e respeitada por todos, que fui convidada, pelo Chefe daquela Unidade, a fazer parte da Equipe do LBA. Aceitei o convite e o desafio, solicitei a minha transferência para Niterói, e lá desenvolvi a minha carreira profissional, e permaneço até hoje! Além de colegas, fiz amigos, e, em especial, a “Lena”.

Em toda a minha trajetória profissional, a Helena sempre esteve presente. Como colega de trabalho, como amiga, e como “minha irmã mais velha”. Conhecemos e frequentamos as nossas

respectivas famílias, e frequentemente viajavamos juntas para trabalhos no campo, ou para participar de eventos profissionais. Fui, inclusive, passar um final de semana com ela, há alguns anos, em Matias Barbosa, MG, sua cidade natal.

Participamos juntas de muitos eventos profissionais, inclusive sobre Recursos Genéticos, como o III Simpósio de Recursos Genéticos Latino-Americano e do Caribe, em Londrina, PR, em 2001, sempre contribuindo com a apresentação de trabalhos científicos, em Recursos Genéticos Microbianos. Fomos ao II Simpósio Brasileiro de Recursos Genéticos, em Brasília, em 2008, ocasião em que assinamos a Ata de Fundação da Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos – SBRG. Integramos a Rede de Recursos Genéticos Microbianos – RedeMicro, participando do I Workshop, que aconteceu em 2009, em Fortaleza. Estivemos no SIRGEALC de 2015, em Bento Gonçalves (10º Simpósio Internacional de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe), e nos programamos para participar do V CBRG, em Fortaleza, em novembro próximo, com apresentação de 2 trabalhos.

A Helena tinha uma maneira peculiar de cativar as pessoas. Extremamente atenciosa, prestativa, e simples, estava sempre pronta para ajudar o próximo, sem medir esforços para conseguir fazê-lo. No serviço era determinada, meticulosa e perfeccionista. Sempre procurando coisas novas para introduzir na rotina do laboratório. Não tinha horário para parar de trabalhar. Muitas vezes me enviava e-mails sobre os projetos e relatórios, - em plena madrugada -, e nos finais de semana. Mas enviava-me e-mails bonitos e divertidos também...! Adorava tirar fotos das etapas de sementeira e identificação das bactérias, nos meios de cultura que testava. Fotografava os colegas de trabalho, as reuniões técnicas, os encontros de fim de tarde, os jardins do laboratório, as rosas vermelhas e amarelas, e até o caminho de volta para casa, como a Ponte Rio-Niterói e as Barcas que fazem a travessia, quando ia de carona comigo.

Todos estamos com saudades, sentindo muito a perda da profissional, e a falta do convívio com essa pessoa simples, meiga, sincera, carinhosa, honesta e verdadeira.

Ela era uma grande colega, uma grande profissional, e uma grande amiga! Nossa querida Dra. Helena Magalhães: era uma grande Mulher!



Figura 2. Helena Magalhães, de camisa azul, com colegas da Equipe Técnica, na porta principal do Centro Estadual de Pesquisa em Sanidade Animal - CEPGM, da PESAGRO-RIO, Niterói, RJ, foto em dia de jogo do Brasil (Arquivo Maíra).

E por falar em saudade, um tempo atrás estávamos as duas conversando sobre a tristeza de se perder um ente querido, e a saudade que não acaba nunca, e então ficamos as duas muito emocionadas.

Naquele mesmo dia, ela então me enviou, em plena madrugada, uma linda mensagem sobre a vida e a morte, que finalizava com a seguinte pergunta:

*- O que saudade significa para você, minha amiga? – E vinha, logo em seguida, a resposta: **Saudade é o amor que fica!***

Lena, estamos com saudades e, ficamos todos com muito amor por ti! Máira.